

PS dos Açores é o único partido que mantém a coerência na análise ao estatuto do aluno

“A falta de coerência do PSD/Açores é flagrante, já que em janeiro deste ano, quando o CDS-PP e o PPM apresentaram uma iniciativa, de igual teor, com pedido de urgência e dispensa de exame em Comissão, todos os partidos – inclusive o PSD – votaram a favor”, afirmou João Paulo Ávila, acrescentando que “isto significa que há apenas cinco meses, para a oposição, não era necessário ouvir ninguém”.

O parlamentar falava no âmbito da análise, na Comissão Permanente de Assuntos Sociais, do diploma sobre o Estatuto dos Alunos do Ensino Básico e Secundário que estabelece a possibilidade de haver planos de recuperação de aprendizagens em período de interrupção letiva.

“Apesar disso, vem o PSD/A apresentar uma proposta, igual àquela apresentada há cinco meses pelo CDS-PP e pelo PPM, que tendo carácter urgente terá de ser relatado até ao próximo plenário, portanto daqui a sensivelmente duas semanas”, disse.

João Paulo Ávila afirmou não compreender a falta de estratégia e desnorte do maior partido da oposição: “O PSD não quis ouvir ninguém em janeiro e de repente agora quer ouvir tudo e todos sobre uma proposta cujo teor já fora debatido”. Assim sendo, o parlamentar reitera que o Partido Socialista é o “único partido que mantém a coerência” na análise deste mesmo assunto.

“Nós estamos na política de uma forma séria, estamos aqui para resolver problemas e debater de forma plural todos os assuntos que chegam a esta comissão”, sublinhou João Paulo Ávila lamentando as “frequentes faltas de respeito” para com o funcionamento do trabalho parlamentar da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Ponta Delgada, 14 de junho de 2019.